

PROEJA: AÇÕES E DESAFIOS NO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Cléia Margarete Macedo da Costa Tonin¹

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito apresentar as ações e desafios do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se pesquisa bibliográfica como fontes referências da área da educação, levantamento e análise de dados através de sistemas de gestão. A relevância da reflexão sobre esta política educacional desenvolvida pela Rede Federal de Educação dá-se em função de acompanhar os jovens e adultos envolvidos neste processo, que buscam garantir o ingresso/reingresso no Ensino Fundamental e Ensino Médio, de modo que tenham condições de transformar suas histórias de vida em direção à cidadania plena com resgate de conhecimentos, elevação da escolaridade e qualificação/formação profissional. Como considerações finais aborda-se ações do Proeja que contribuem para a garantia do cumprimento das Metas 10 e 11 do PNE e os desafios para alcançá-las.

Palavras Chaves: Proeja. Educação Profissional. Ensino Fundamental. Ensino Médio.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha situa-se no estado do Rio Grande do Sul e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Atualmente, o IF FARROUPILHA é composto por 11 unidades administrativas: Campus Alegrete, Campus Frederico Westphalen, Campus Jaguari, Campus Júlio de Castilhos, Campus Panambi, Campus Santa Rosa, Campus Santo Ângelo, Campus Santo Augusto, Campus São Borja, Campus São Vicente do Sul, Campus Avançado Uruguaiana.

O objetivo deste trabalho é abordar as ações do PROEJA no âmbito do IF FARROUPILHA e os desafios no contexto das políticas pública para a Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional. A Rede Federal de Educação, comprometida com a oferta de educação profissional pública e de qualidade, tem como tarefa contribuir para o cumprimento das metas 10 e 11, do Plano Nacional de Educação. Então, o IFFARROUPILHA imbuído deste propósito busca propiciar a elevação da escolaridade e qualificação/formação profissional para jovens e adultos que, por alguma razão, tiveram as suas trajetórias de

¹ Mestre em Educação. Instituto Federal Farroupilha

formação descontinuadas ou interrompidas. O Proeja se desenvolve em oito *campi* dos 11 *campi* que integram o IF FARROUPILHA ofertando turmas de Proeja Integrado ao Ensino Médio e, no Campus Júlio de Castilhos desenvolvem-se turmas de Proeja FIC, numa ação de parceria entre município e Instituto articulando qualificação profissional ao Ensino Fundamental.

O IF FARROUPILHA se propõe desenvolver uma política de ampliação da atuação em EJA, tendo em vista o atendimento à sua lei de criação 11892/2008, pois, o Proeja constituiu-se em uma proposta de educação na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA) integrada à educação profissional (EP) que se propõe a romper com a histórica dualidade estrutural entre a educação propedêutica e a educação profissional, que no Brasil se construiu respectivamente sob uma base de educação para a classe dirigente e para a classe trabalhadora, aceitando que todo trabalho que não se constitui em base intelectual é um trabalho de menor valor.

Este trabalho é fruto da investigação desenvolvida em projetos de pesquisa com destaque para “*PROEJA-FIC, Acompanhando e refletindo sobre os processos de gestão e formação continuada dos sujeitos envolvidos, no Campus de São Vicente do Sul – IF Farroupilha*” e “*Experiências em Proeja no IF Farroupilha*” e, ainda, no acompanhamento de dados do SISTEC e SIGAA. Apresenta uma abordagem qualitativa, pois, entende a necessidade de aprofundamento em temas ou “fenômenos” de forma mais compreensiva levando em conta a sua complexidade e singularidade, pois, segundo CHIZZOTTI (2003) a pesquisa qualitativa adota diferentes métodos para estudar um fenômeno em um determinado local, procurando encontrar os sentidos do mesmo, bem como interpretar os significados que as pessoas dão a ele. Desta forma, busca-se compreender a realidade e os diversos contextos onde se desenvolve o Proeja, numa instituição *multicampi*, como o IF FARROUPILHA.

Compreende-se que os desafios do PROEJA diz respeito a possibilidade de que através do retorno à escola busque-se o resgate da formação humana integral entendida, conforme RAMOS(2008) como formação omnilateral, uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo formativo. Sabe-se que as ações que buscam alcançar estas práticas exigem um envolvimento de todos os sujeitos no processo, gestores e docentes através de um planejamento coletivo e participativo. O que



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

torna-se muito desafiador, pois, envolve a ação articulada criando a possibilidade de um trabalho mais interdisciplinar.

As ações envolvem docentes e gestores, que precisam aprender e apreender, pois, a qualidade em educação de jovens e de adultos deve ser medida pelo atendimento às suas necessidades educacionais e culturais. Não se trata de “repassar” para eles um saber já cristalizado e elitista. Trata-se de construir junto com eles um novo saber, realmente libertador e significativo para o projeto de vida de cada um dos educandos e educadores, homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras como seres históricos- sociais.

Através de políticas pública, como o PROEJA, acredita-se na minimização das polaridades ou dicotomias tão presentes na educação, ou seja, geral X específico; trabalho manual X trabalho intelectual, cultura geral X cultura técnica, teoria X prática. Essas aproximações contribuem para a efetivação de uma educação de qualidade socialmente referenciada como direito igualitário de todos.

Algumas das ações que o IF FARROUPILHA vêm se propondo a realizar para efetivação e fortalecimento do Proeja estão voltadas para a ampliação do Proeja FIC, com uma turma por Campus; a implementação do Programa Permanência e Êxito, que desenvolve ações para a garantia da permanência dos jovens e adultos e a conclusão dos estudos com a elevação de sua escolaridade e o desenvolvimento de um currículo voltado para qualificação/formação através da Prática Profissional Integrada - PPI. As ações desenvolvidas pelo IF FARROUPILHA vêm permitindo a discussão e o reconhecimento do Proeja como política pública, a socialização de experiências exitosas e a reflexão sobre os muitos desafios que lhe são impostos no cotidiano da educação profissional, técnica e tecnológica, gratuita e de qualidade, principalmente, no que diz respeito ao atendimento às metas do PNE e enfrentamento ao processo de desmonte e enfraquecimento da Educação de Jovens e Adultos no contexto da política educacional brasileira.

Assim, como consideração final deste trabalho destaca-se como o grande desafio do Proeja está nas palavras de Paulo Freire quando diz: “Não devemos chamar o povo à escola para receber instruções, postulados, receitas, ameaças, repreensões e punições, mas para participar coletivamente da construção de um saber, que vai além do saber de pura



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

experiência feito, que leve em conta as suas necessidades e o torne instrumento de luta, possibilitando-lhe ser sujeito de sua própria história.” (2001)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIZZOTTI, Antônio. A Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais: evolução e desafios, IN: Revista Portuguesa de Educação, 2003, V. 16, nº 002, Universidade do Minho, Braga, Portugal – p.221-236

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

MEC/SECAD – Documento Base do PROEJA, 2008.

RAMOS, M. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In FRIGOTTO,



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>